

EVOLUÇÃO

COMO MANTER UMA ADMINISTRAÇÃO INTELIGENTE NA INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES

▶▶ Leia na página 6

Robotização: do conceito à prática

A robotização é um dos pilares mais inovadores e polêmicos da Indústria 4.0 e consiste no processo de automatização de tarefas repetitivas, substituindo pessoas por robôs. Apesar de existirem debates sobre o impacto social gerado por este processo, são irrevogáveis os benefícios providos pela utilização desta tecnologia

Em destaque o aumento da produtividade, da precisão e da acurácia da tarefa, diminuindo drasticamente o impacto de absenteísmo na produção e, principalmente, a retirada de pessoas de áreas perigosas e insalubres. Nos parques fabris atuais, a maior parte dos robôs industriais limitam-se a braços articulados com ferramentas específicas em sua ponta - garras, soldas, aplicador de cola e medidores - com controle de movimento espacial tridimensional.

Nos últimos anos, com a avanço tecnológico, chegaram os robôs colaborativos, que permitem o compartilhamento de um mesmo ambiente com pessoas. O segundo tipo mais utilizado de robôs industriais são os veículos autoguiados, os famosos AGVs (Automated Guided Vehicle), que se deslocam entre pontos pré-programados de forma autônoma, utilizando visão computacional, lasers, ondas de rádio, ímãs ou seguindo linhas ou fios marcados no chão da fábrica.

Mas nem só de hardware são feitos os robôs. Uma modalidade de robôs que está ganhando cada vez mais uso são os RPAs (Robotic Process Automation). Tratam-se de softwares contendo rotinas automáticas para executar tarefas repetitivas anteriormente executadas por usuários de softwares. Eles contemplam desde repetições de fluxo de trabalho, como as macros em planilhas eletrônicas, até sistemas de BI (Business Intelligence) utilizando Inteligência Artificial para tomadas de decisões automáticas.

Porém, dentre tantos tipos de robôs, qual é o melhor? Qual devo escolher? A resposta



é bem simples: depende. O foco sempre precisa estar na solução de uma demanda, sendo a tecnologia um mero viabilizador ou facilitador. Para cada demanda, um tipo de robô ou combinação de tipos é recomendada e, geralmente, eles são apenas parte da solução completa.

Existem várias tecnologias com níveis crescentes de complexidade, incluindo chatbots, preenchimento de campos com OCR (Optical Character Reader), entre outros. Tomando como exemplo um colaborador que precisa transitar em corredores estreitos entre bobinas metálicas com temperaturas acima de 300 °C para realizar medições de temperatura, vamos pensar em quais soluções podemos desenvolver para melhorar este cenário.

Primeiramente, imaginamos o desconforto ergonômico pelo espaço confinado e pelo peso extra e calor gerados pela utilização de EPIs de proteção térmica, além da exposição a riscos de contato com as bobinas e à queda de cargas suspensas por pontes rolantes. Uma solução para este processo de tamanha periculosidade seria a construção de AGVs (Automatic guided Vehicle) transitando entre as bobinas. Cada AGV possui termopares para realizar a medição de temperatura das bobinas.

O sequenciamento de bobinas tem a temperatura medida pelo Sistema de Gerenciamento de Vãos de Bobinas e é enviado até os AGVs via Wi-Fi, que também é utilizada para

enviar as medições realizadas pelos AGVs ao Sistema de Gerenciamento de Vãos de Bobinas em tempo real. Resumindo, cria-se uma solução simples mesclando três pilares da Indústria 4.0: Robótica, Internet das Coisas (IoT) e integração de sistemas.

Como o foco principal desta atividade é a segurança, a solução possibilita a retirada do colaborador desta condição periculosa e permite seu realocamento em outros processos. Outra vantagem na automação é que, com um quadro maior de operadores, o revezamento entre eles fica maior, diminuindo a fadiga e aumentando a produtividade e satisfação do grupo.

Adicionalmente, os erros de medição da temperatura das bobinas podem diminuir em 20% e o tempo das medições em 80%, além de aumentar a confiabilidade dos dados. A utilização de robótica pode solucionar inúmeras demandas de forma satisfatória, aumentando o valor agregado da solução quando integrada às demais tecnologias.

O importante é desenhar um projeto que, de fato, entenda as necessidades dos processos que precisam ser melhorados. A partir daí, a tecnologia é um passo inevitável, que deve ser bem coordenado para ser acertado!

(Fonte: Robert Braga é gerente comercial de Metal & Mining da Engineering, companhia global de TI e Consultoria especializada em Transformação Digital - www.engdb.com.br).

Novo formato de contabilidade online

A transformação digital é uma realidade que cresce exponencialmente, impacta diretamente os negócios e a relação com os clientes. Apesar disso, muitas empresas não se adequaram a esse novo modelo e vão sofrer drásticas consequências se não acelerarem o processo de transição. Pensando nessa situação e com o objetivo de oferecer um serviço de qualidade, por um preço acessível e que gere comodidade para os empresários, a NTW Contabilidade e Gestão Empresarial, maior rede de escritórios contábeis do Brasil, está lançando a NTW Digital. ▶▶

Prioridades de recuperação

Qual é o impacto da COVID-19 na confiança empresarial? E quais são as estratégias de recuperação que as empresas estão priorizando em resposta à pandemia? Durante o mês de julho, a Robert Half, empresa de recrutamento especializado, entrevistou mais de 1.500 executivos para compreender como eles estão reagindo a esse período sem precedentes de mudanças econômicas. O impacto da COVID-19 nos negócios está longe de ser uniforme - Enquanto 42% dos entrevistados indicaram que a COVID-19 impactou negativamente a confiança nos negócios, 25% sentem que a pandemia está gerando um efeito positivo e 33% não enxergam impacto algum. ▶▶

A TV morreu? Não, ela está evoluindo

A TV que conhecemos, também chamada de linear, está se transformando. O formato tradicional é transmitido no modelo broadcasting, um sinal que é enviado por antenas, cabos e satélites pra todo mundo ao mesmo tempo. Desta forma, as emissoras monetizam tanto com anúncios publicitários - na TV com sinal aberto - como também com assinaturas, no Pay TV. Com o advento da internet de alta velocidade, criou-se uma nova modalidade para se transmitir vídeo: O OTT (Over the top), tecnologia para distribuir conteúdos pela internet em que é possível difundir um sinal único, chamado de streaming, para cada pessoa nos dispositivos conectados. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Juliano Pitombo/Ag. Besouro/reprodução



Capacitação de Empreendedores

Estão abertas as inscrições para o programa Gerdau Transforma. O curso objetiva capacitar cerca de 600 novos empreendedores na cidade de São Paulo por meio de uma formação gratuita e online. A partir da metodologia By Necessity®, a capacitação apoia jovens e pequenos empreendedores a ingressar no mercado de trabalho por intermédio do empoderamento e fortalecimento individual. Ensina as bases para começar uma empresa, como abertura de CNPJ, definição do público-alvo, noções de lucro, investimento e fluxo de caixa. Ao todo, são 10 etapas de ensino para que o aluno finalize o curso com o plano do futuro negócio nas mãos. Saiba mais em: (www.gerdautransforma.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

All/Altitude Software



Super Bots Experience

@A Altitude Software, fornecedora global de soluções de gerenciamento para melhorar a experiência do cliente, estará presente na sexta edição do Super Bots Experience (primeira totalmente online), um dos seminários mais importantes do país sobre negócios e tendências do mercado de chatbots e inteligência artificial. Vanessa Tiba, Country Manager da Atitude Software Brasil, irá discutir a expansão do mercado brasileiro de bots e demonstrará como o uso de plataformas self-service tem ajudado a democratizar cada vez mais essas ferramentas. O painel com a participação da executiva acontece no dia 16/09, às 15h. Promovido pelo Mobile Time, o evento acontecerá entre os dias 16 e 18 de setembro (https://botsexperience.com.br/). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Contábil

Atestados do empregado doméstico: responsabilidade da previdência social ou do empregador?

Por Eduardo Moisés

▶▶ Leia na página 7

